

# Dillaz - Homem da Sirene

Tom: **A**

Dedilhado da introdução:

Acordes:

**Dm Am Gm7 A7**

São três e meia no quartel (quartel)  
 É quando acordas exaltado mas habituado já sentes na pele  
 Essa vida de fascina o orgulho de tar fardado  
 três dias sem uma dormida, por o alarme que foi soado  
 e a vida segue sem complicação  
 sem tempo para largar o sono desces o varão  
 com pressa ajeitas o capacete, botas e blusão  
 entras na viatura sem pensar se vais voltar se não

(nem sempre volta aquilo que vai)

Perante o governo tás ao contrário  
 Mais vontade que dinheiro e mesmo assim és voluntário  
 Quantas vezes pensaste ter um bilhete só de ida  
 e sem ter salva de palmas apenas p'ra salvar vidas  
 e quando caís não sabes o fogo sobre serra acima  
 e sem ter medo serra acima tu vais  
 não é boato ser anunciado no jornal  
 Enquanto os outros rimam ouvir o homem que morreu  
 por dez nunca o salvariam  
 E nunca foi ficção  
 Para ver uma construção com este meio para o fazer  
 chegar á minha rua e ver o povo sentado a ver  
 a serra arder

Viver sem ter uma garantia no teu dia  
 Só sabes que no teu ciclo amor, respeito e valentia  
 Nunca consta no currículo  
 porque o povo se ilude com pouco  
 tentem chamar o Ronaldo para apagar o fogo  
 Baixo a minha cabeça, mão no peito  
 Pelo que pensou na vida e não pensou na fama  
 por toda a mangueira que a meia haste alertou a chama

as lembranças nem todas são más  
 Tou a fazer figas por ti, soldado da pás  
 a todo o bombeiro do meu país

Há muitas almas perdidas, matas ardidadas e muito para arder  
 Mas há mais pa pensar à mais para amar e mais pa viver  
 porque todo aquele que combateu com toda a raça sem baixar a  
 mão  
 Pelo que luta com gana se levanta da cama pa perder a nação  
 (2x)

São quatro e meia fora do quartel  
 Chamas invadiram casas e florestas verdes viraram papel  
 Tudo corrompe aquela zona trás a tristeza no rosto  
 E a natureza não faz isto, claro que é fogo posto  
 Não vês quem esclarece é quem apaga o incêndio  
 O incendiário não carrega os porquês, então porquê?  
 porque é gente que já não presta, floresta que vira brasa  
 P'ra ricos terem escritórios, os bichos ficam sem casa  
 Talvez um dia possa agradecer  
 Pelas vidas que salvaste, nos que acreditaste e tão a viver

Quantas vezes tiveste que partir enquanto outros comem  
 Quantas vezes chamaram por ti? por ti super-homem  
 Eu só queria ser a energia e o teu alimento  
 Ser a tua valentia para te ajudar nos momentos  
 Tentar dar o contributo nem que seja em pensamentos  
 Lado a lado na guerra, em campos cinzentos, eu bem tento

em campos cinzentos  
 Sofrem os outros que não lá ficaram  
 Com a ajuda do vento  
 Vão ardendo memórias que não lá ficaram  
 E mais que uma chama, o inferno de pé  
 Que em segundos arde, e sem deixar fé  
 Mas com toda a bondade, firmeza e vontade  
 Vai quem já nada teme, o homem da sirene  
 Há muitas almas perdidas, matas ardidadas e muito para arder  
 Mas há mais pa pensar à mais para amar e mais pa viver  
 porque todo aquele que combateu com toda a raça sem baixar a  
 mão  
 Pelo que luta com gana se levanta da cama pa perder a nação  
 (2x)

## Acordes

